

A EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÂNIA - A PROPOSTA: A ESCOLA, O PROFESSOR E O ALUNO

GOMES, Dinorá de Castro – UCG – gomes.diza@gmail.com

COSTA, Cláudia Borges – UCG – claudia.bcosta@ig.com.br

SANTOS, Esmeraldina Maria dos – UCG – esmeraldaalves@pop.com.br

GT-18: Educação de Pessoas Jovens e Adultas

Introdução e justificativa

A proposta de educação de adolescentes, jovens e adultos da RME de Goiânia, 2005, “faz opção por uma proposta político-pedagógica com aportes teóricos numa perspectiva dialética do conhecimento sócio-interacionista e pautada nos princípios da Educação Popular” (PPP/EAJA, 2005, p.04). Estes aportes teóricos pressupõem ter o aluno, especialmente o aluno da Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (Eaja), como sujeito de seu processo de aprendizagem. Esta compreensão implica em ações no interior da escola capazes de trazer esse aluno para o centro de suas discussões e decisões.

As mudanças ocorridas na sociedade contemporânea provocadas pelas transformações econômicas, políticas e sociais têm afetado significativamente a educação e, nesse campo, a formação de professores para educação básica e, também, para a EJA. Esse processo direciona a formação de educadores e educandos para a estreita visão mercadológica, predominante no mundo globalizado, desmerecendo todo conhecimento que não possua aplicação imediata, influenciando de forma negativa a qualidade do ensino, em especial, do ensino direcionado para a EJA constituída basicamente de trabalhadores ou desempregados.

Em sintonia com essas questões este trabalho tem como objetivo apresentar a síntese de três pesquisas do tipo qualitativa, realizadas com sujeitos professores e alunos no segundo segmento do ensino fundamental da Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (Eaja) na Rede Municipal de Educação (RME) de Goiânia. Utilizando a metodologia de estudo de caso, a primeira pesquisa analisou a experiência realizada pela ‘Escola Municipal Flor do Cerrado’ e buscou, nesse estudo, situar o processo de construção da proposta político-pedagógica da RME e sua materialização na escola. A segunda pesquisa, com base em referenciais estudados, enfoca os desafios do trabalho docente na Eaja e a terceira pesquisa, fundamentada no referencial escolhido, analisa o

significado da escola na formação *omnilateral* dos trabalhadores-alunos e a relação desses com o mundo do trabalho. Essas pesquisas se justificam pela carência de estudos no segundo segmento da EJA.

Apresentação das pesquisas

Pesquisa I

A primeira pesquisa intitulada A “Escola Municipal Flor do Cerrado”: uma experiência de educação de adolescentes, jovens e adultos em Goiânia teve como objetivo entender como vêm se dando as relações entre a proposta de educação de jovens e adultos da RME de Goiânia e o Projeto Político-Pedagógico proposto pelas escolas dessa rede. Emergiram daí duas questões centrais que orientaram a investigação: 1) como se deu, entre 2001 e 2005, a educação de adolescentes, jovens e adultos na ‘Escola Municipal Flor do Cerrado’? 2) Será que a EAJA que aí se deu, neste período, tomou, de fato, como parâmetro o projeto da SME para elaborar o seu Projeto Político-Pedagógico (PPP)?

A exposição desta pesquisa foi organizada em três capítulos. No primeiro foi apresentada a Região Metropolitana de Goiânia, situando a educação de jovens e adultos nesse contexto. Foi apresentada também a Proposta Político-Pedagógica para a Eaja, da RME de Goiânia – 2005, os vínculos e as rupturas dessa proposta com os organismos internacionais comprometidos com o projeto neoliberal. Discute, ainda, a Base Curricular Paritária, como elemento de fundamental importância para as mudanças que vem buscando pôr em andamento.

O segundo capítulo apresenta a ‘EMFC’: seus aspectos físicos e materiais e sua história, sintonizando com a educação de jovens e adultos e focaliza o seu entorno: o bairro ‘Canto Goiano’, onde a Escola se localiza, e a ‘Vila da Mata’, adjacência de posse urbana, onde reside a maioria de seus alunos.

O capítulo três apresenta os alunos, os professores e o quadro pedagógico-administrativo da ‘EMFC’. Ele traça a tessitura interna dessa escola, revelando os vínculos entre os sujeitos que a constituem, o seu projeto político-pedagógico e a proposta de EAJA da RME de Goiânia: seus passos, compassos e descompassos. Os resultados obtidos indicam que é possível uma atuação pedagógica articulada com as

classes subalternas e que sinaliza na direção de uma educação específica, crítica, democrática e capaz de contribuir para a transformação da sociedade.

Esse trabalho fundamentou-se teoricamente em estudos de: Agnes Heller; Maria Margarida Machado; Paulo Freire; Antônio Gramsci; Tomaz Tadeu da Silva; Celso dos S. Vasconcellos; Ilma Passos Veiga e outros.

Pesquisa II

A segunda pesquisa, intitulada Os saberes dos professores do Ensino Fundamental da Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos, investigou professores do 2º segmento do ensino fundamental de educação de adolescentes jovens e adultos. Esses professores — sujeitos da pesquisa — foram localizados na Rede Municipal de Educação (RME) de Goiânia.

Essa pesquisa analisou os saberes que permeiam as práticas dos professores do 2º segmento da Eaja. A investigação foi orientada por meio das seguintes questões: que desafios os professores enfrentam para lidar com a tensão existente entre o ensino e aprendizagem? Como eles lidam com esses desafios? Que saberes permeiam suas práticas? Como eles foram apropriados? A suposta “formação continuada” desses professores tem contribuído para redimensionar seus saberes? Essas respostas foram buscadas por meio de *entrevistas* analisadas pela pesquisadora.

Como desdobramento desse estudo o primeiro capítulo conceitua e discute, com base em um conjunto de obras de autores com a afinidade com a perspectiva epistemológica (Abbagnano,1982); (Miranda,2004); (Chauí,1996); (Pinto,1985); (Gramsci,2004), a produção do conhecimento, de saberes sistematizados e do senso comum e o papel da universidade nesse processo. A conceituação desses termos teve como objetivo encontrar elementos teóricos que pudessem fundamentar o entendimento a cerca dos saberes que permeiam a prática dos professores do ensino fundamental de Eaja nas suas relações no cotidiano escolar. Incursionar pela universidade permitiu estabelecer relações para a compreensão de sua importância como locus prioritário da formação docente.

O segundo capítulo se orientou para a discussão da especificidade da EJA como modalidade de ensino e suas implicações com os saberes docentes. Com base em (Machado,2001); (Ribeiro,1999); (Nogueira,2004); (Parreiras,2001) e outros apresenta uma reflexão sobre a “especificidade” dos saberes da Eaja e suas relações com o conhecimento sistematizado e do senso comum na formação e atuação do professor.

Finalmente, o terceiro capítulo analisa as falas dos sujeitos entrevistados, buscando entender, por meio dos seus discursos, os saberes que permeiam suas práticas de ensinar. Os dados analisados constituíram um conjunto de elementos que possibilitaram apreender o percurso formativo desses professores e suas implicações com a prática da Eaja e os desafios que demanda a Eaja no campo da formação docente e discente.

Pesquisa III

Alguns desafios foram investigados na terceira pesquisa, intitulada Educação de Jovens e Adultos: a difícil travessia entre o sonho e a realidade. É um estudo em curso que investiga alunos da 5ª à 8ª séries do ensino fundamental noturno. Esses alunos – sujeitos da pesquisa – foram localizados na RME do município de Goiânia. Ela objetiva compreender como se dá a relação entre a aprendizagem na Eaja e mundo do trabalho, assim como identificar a concepção de trabalho que orienta a proposta pedagógica para a educação de jovens e adultos da SME.

Essa investigação norteia-se por meio das seguintes interrogações: Qual é a concepção de trabalho e de mundo do trabalho presente na proposta pedagógica para o ensino fundamental de adolescentes, jovens e adultos - da rede municipal de Goiânia? Como se percebe a correlação entre conhecimento apropriado na escola pelo aluno e sua inserção e permanência no mundo do trabalho? Qual a visão dos educandos/as sobre o aprendizado na escola e a relação com suas perspectivas profissionais? As respostas foram buscadas a partir das observações no cotidiano da escola, questionários e entrevistas gravadas. Todo material coletado foi analisado e encontra-se em fase de sistematização e construção do texto da dissertação.

A pesquisa de campo foi iniciada em outubro de 2006 e, com o objetivo de analisar o perfil sócio-econômico e cultural dos estudantes do noturno da referida modalidade de ensino, foram aplicados 246 questionários. As entrevistas realizadas possibilitaram desvelar a história de vida e a maneira peculiar de experienciar a existência de 36 trabalhadores-alunos. O trabalho possui fundamentação teórica nos estudos de: Antônio Gramsci, Mariano Enguita, Maria Ciavatta, Maria Margarida Machado, Paulo Freire, entre outros.

Considerações

Estas pesquisas demonstraram que existe no interior da escola, ora um distanciamento, ora uma aproximação entre os aportes teóricos da proposta de Eaja da SME, 2005, e as ações implementadas. Revelaram a existência de uma escola pautada bem mais em ações pedagógicas direcionadas *para* o aluno, que, diferentemente, de ações pedagógicas construídas *com* o aluno e capazes, portanto, de levá-lo a alargar a sua tomada de consciência frente ao mundo em que está inserido para que possa, unindo-se a outros, transformá-lo. Apesar desse distanciamento, Haddad vê nas propostas alternativas uma forma de reação ao esvaziamento das políticas públicas para a educação de jovens e adultos:

Cabe aos inconformados buscar nas brechas produzidas na lei, seus espaços de atuação no sentido de barrar este movimento de esvaziamento das políticas públicas de educação de pessoas jovens e adultos. Ao mesmo tempo, há que se olhar para uma série de experiências novas que vêm surgindo, particularmente nos espaços das políticas municipais, que apesar dos limites, demonstram que com vontade política é possível ampliar o universo de atendimento para todos. (Haddad, 2003, p.126)

Estas pesquisas revelaram a importância das experiências novas como forma de barrar o esvaziamento das políticas de educação para jovens e adultos, mas evidenciaram a necessidade de estudos nesse segmento de educação. Elas indicam que existe uma especificidade na educação de jovens e adultos e buscam demonstrar de que maneira essa especificidade se apresenta, evidenciando os desafios na materialização da proposta da Eaja da RME de Goiânia, mediante a complexidade do trabalho nessa modalidade de ensino.

Ao considerar os aspectos desafiadores do trabalho docente do professor de Eaja ante as condições objetivas de sua realização, pôde ser constatado que a instituição universidade é significativa na construção de uma educação básica de qualidade. Essa construção pode acontecer de várias maneiras, mas, principalmente, ampliando as ações e atuações no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão com objetivo de propor formação superior sólida nas licenciaturas, propiciar incentivos às pesquisas nas modalidades educacionais, especialmente na EJA, contrapondo ao modelo dominante de educação do projeto neoliberal.

Referências bibliográficas

GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Educação. *Proposta Político-Pedagógica para a Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos, da Rede Municipal de Educação de Goiânia*. Goiânia, 2005.

HADDAD, Sérgio. *A educação de pessoas jovens e adultas e a nova LDB*. In: Brzezinski, Iria (Org.) *LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. São Paulo. Cortez. 2003.